



ELABORAÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO SOBRE O “KIT COVID” NAS REDES SOCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Keila Maria Barbosa da Silva; discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana
Fabyolla Costa de Matos Barbosa; discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana
Larissa Emy Santos; discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana
Camila Simonetti Pase; docente, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana

e-mail primeiro autor: keilasilva.aluno@unipampa.edu.br

A pandemia de COVID-19, uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, causou grande impacto na população mundial e na comunidade científica. Diante de um cenário de incertezas e inseguranças, no qual não havia medicamentos e tratamentos específicos para a doença, vários estudos foram realizados com o objetivo de desenvolver vacinas e possíveis tratamentos. Entretanto, a propagação de desinformação e *fake-news* pelas redes sociais como *Instagram*, *Facebook*, *Twitter* e *Whatsapp*, popularizou no Brasil o chamado “Kit-Covid” (ivermectina, nitazoxanida, azitromicina, hidroxicloroquina e cloroquina): um grupo de medicamentos que deveriam ser utilizados em conjunto para tentar prevenir ou tratar a doença. Até o momento não existem evidências científicas que comprovem sua eficácia, mas no contexto da pandemia, o medo e a incertezas tornaram o “Kit-Covid” uma “esperança” de solução para o problema. Dessa maneira, este trabalho objetiva descrever e refletir sobre a experiência da elaboração e divulgação de material informativo sobre o “Kit-Covid”. Parte de um relato de experiência de acadêmicas que acompanharam o desenvolvimento e execução do projeto. O material informativo foi elaborado como parte de um projeto de extensão desenvolvido no componente curricular Seminário Integrativos I do curso de Medicina, ao longo do 2 semestre acadêmico do ano de 2020. Nesse projeto, criou-se um blog com publicações semanais referentes ao tema sobre automedicação, tendo como público-alvo pessoas externas à universidade. Concomitantemente, criou-se um *Instagram* para divulgação dos textos publicados no blog, permitindo maior interação com o público-alvo através de *posts* e *stories* interativos. Ambas as redes sociais receberam o nome de “Desvendando a Automedicação”. Para o texto sobre o Kit-Covid, foram realizadas buscas nos livros de farmacologia indicados como bibliografia básica e complementar na ementa do componente curricular Seminário Integrativos I, tendo como objetivo de estudo os fármacos supracitados. Além disso, foram utilizadas as bases de dados PubMed e Scielo para pesquisa sobre o uso desses medicamentos associados ao coronavírus, cujos termos utilizados para busca foram: “Kitcovid” “Covid19” ivermectina, “nitazoxanida” “azitromicina”, “hidroxicloroquina” e “cloroquina”. Após a análise dos materiais encontrados na literatura, elaborou-se um texto intitulado “Kit-Covid: O que devemos saber”. Ao longo do texto informativo, foram descritos os medicamentos que compõem o Kit-Covid: ivermectina, nitazoxanida, azitromicina, hidroxicloroquina e

cloroquina. Para cada medicamento, foram descritos seus principais usos e efeitos adversos, através de frases curtas e linguagem acessível, explicando o significado de conceitos e sintomas quando necessário. Como resultados deste trabalho, observou-se que a procura por informações sobre os fármacos que compõem o Kit-Covid foi produtiva e agregou conhecimento para o grupo de estudantes envolvidos no projeto, uma vez que esse tema tão atual pode ser explorado extracurricularmente, aprofundando nosso conhecimento sobre usos clínicos, mecanismo de ação e outros aspectos dos diferentes fármacos trabalhados. Além disso, dos 101 seguidores do blog, obtivemos 56 visualizações do material informativo sobre o Kit-Covid. Logo, o material informativo atingiu mais de 50% do público-alvo e somado a isso, tal publicação obteve 2 comentários e 8 curtidas. Desta forma, este trabalho deixa claro a necessidade de ampliar o conhecimento da população sobre os perigos de utilizar medicamentos sem orientação médica e sem eficácia comprovada cientificamente. Além disso, foi possível refletir também sobre a importância da universidade na disseminação de informações verídicas e bem fundamentadas para a população.

Agradecimentos: UNIPAMPA

Palavras-chave: Automedicação; Covid-19; Kit-Covid; Medicamentos; Desinformação.